

ABCESSO PERIANAL, UMA REVISÃO DE LITERATURA

VANESSA PROCÓPIO DAL SASSO¹

(vanessaprocopiodalssasso@hotmail.com)

GIOVANNA PACHECO MULANO²

MARIA CLÁUDIA DA FONSECA SILVA³

MARIA LUIZA GAZOLLA MOREIRA⁴

FILIPE MOREIRA ANDRADE

FRANCE ARAÚJO COELHO⁵

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOVERNADOR OZANAM COELHO - UNIFAGOC

Introdução: Abscesso perianal trata-se de um acúmulo purulento localizado na derme ou tecido subcutâneo e plano intramuscular da periferia do espaço interesfínteriano. Etiologicamente, ele se desenvolve a partir de uma obstrução, seguida de infecção na cripta das glândulas anais. Assim sendo, dentre os pacientes acometidos a maior porcentagem relata: dor aguda, eritema e abaulamento local, além de sinais sistêmicos de infecção. **Objetivo:** Realizar uma breve revisão de literatura sobre abscesso perianal. **Materiais e métodos:** Revisão integrativa em bases de dados PubMed e UpToDate, na qual foram selecionados artigos indexados entre os anos 2018 e 2023. Dentre esses, foram localizados 285 estudos conforme os descritores: abscesso, abscesso perianal e fístula perianal; como critérios de exclusão, foram considerados a leitura do título, resumo e texto em sua íntegra, optando por descartar aqueles que não abordam diretamente o tema. Foram selecionados, portanto, 3 artigos pertinentes à discussão. **Revisão de literatura:** Abscesso perianal é um subtipo de abscesso anorretal, causado pela oclusão e inflamação da cripta da glândula anal. Visto isso, salienta-se que doenças inflamatórias intestinais, imunossupressão e doenças cutâneas, são fatores que podem influenciar a ocorrência da doença. No que se refere à epidemiologia, essa é considerada de alta prevalência, principalmente em homens com idade média de 40 anos, uma vez que ocorrem 20 casos a cada 100.000 habitantes/ano. Quanto à manifestação clínica mais comumente apresentada pelos pacientes, tem-se o nódulo doloroso, eritematoso, com a presença ou não de área de flutuação. Além disso, a anamnese e o exame físico são suficientes para o diagnóstico do abscesso perianal, entretanto, imagens radiológicas e hemoculturas podem ser úteis para o diagnóstico diferencial de supurações mais profundas e escolha dos antibióticos, respectivamente. O tratamento definitivo do abscesso é cirúrgico e deve ser realizado por meio de drenagem imediata da área lesada. A incisão deve ser efetuada adjacente à borda anal, a fim de atenuar a dimensão de uma possível fístula. O tamponamento da ferida, apesar de muito realizado, não é recomendado, já que não há estudos que comprovam positivamente a funcionalidade de tal técnica. Todavia, a antibioticoterapia deve ser realizada para evitar recidivas e fistulização, de modo que é indicada a prescrição de amoxicilina-clavulanato. Outrossim, como terapêutica combinada, é indicado o uso de metroidazol e ciprofloxacina, com fito de proporcionar melhores resultados ao tratamento. **Considerações finais:** Por meio desse estudo, nota-se, portanto, que o abscesso perianal é uma doença considerada de alta prevalência principalmente em homens adultos com grande impacto na qualidade de vida de tal subgrupo, o diagnóstico e o tratamento precoce são essenciais para o bom resultado, bem como o controle de doenças de base.

Palavras-Chave: Abscesso; Abscesso Perianal; Fístula Perianal

Referências:

Sarofim M, Ooi K. Reviewing perianal abscess management and recurrence: lessons from a trainee perspective. *ANZ J Surg.* 2022 Jul;92(7-8):1781-1783. doi: 10.1111/ans.17750. Epub 2022 Apr 29. PMID: 35485429; PMCID: PMC9543673.

Sigmon DF, Emmanuel B, Tuma F. Perianal Abscess. 2022 Jun 21. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2022 Jan-. PMID: 29083652.

Bleday, Ronald. Abscesso perianal e perirretal. UpToDate, 2023.